



Helena Moura diz que o objetivo é facilitar a inclusão das crianças na escola

●●● Um guia de boas práticas destinado aos professores com orientações para a sua intervenção educativa junto das crianças com trissomia 21 é lançado hoje em Coimbra.

Intitulado 'Guia de Boas Práticas – Intervenção Educativa na Trissomia 21', o livro surge da constatação que “uma das maiores dificuldades” com que estas crianças e jovens e as suas famílias se debatem é o que se refere à “verdadeira inclusão na escola”, disse à Agência Lusa uma das três autoras, a psicóloga Helena Moura.

Iniciativa da Associação Olhar 21, com sede em Coimbra, a obra consiste “num guia pequeno e apelativo” que vai “preencher algumas lacunas” neste domínio.

“É um instrumento de trabalho para o meio educativo, visando colmatar algumas lacunas ao nível da formação dos professores” em termos de necessidades educativas especiais, disse Helena Moura, também presidente desta associação e que escreveu o guia com Margarida Almeida (psicóloga) e Ana Cristina Arnaut (docente do ensino especial).

De acordo com Helena Moura, trata-se de “um instrumento de trabalho, com orientações práticas sobre o que fazer nos vários níveis de ensino”. A obra inclui ainda um capítulo sobre o apoio que as tecnologias de informação e comunicação podem prestar nesta área.

Derivada de uma alteração genética causada por um cromossoma a mais, a trissomia 21 (Síndrome de Down) gera “perturbações no desenvolvimento”, mas, segundo a



Segundo encontro nacional de famílias de cidadãos com trissomia 21 realiza-se no sábado

- 1 Encontro é na Quinta das Lágrimas e reúne 300 pessoas do país
- 2 Organização é da Associação Olhar 21

responsável, grande parte das crianças, nomeadamente as que “têm um défice cognitivo moderado a ligeiro, conseguem aprender a ler e a escrever e ter uma profissão”.

Intervenção precoce logo no pré-escolar

Conseguem “aprender como os outros, demoram mais tempo, é preciso um grande investimento, mas depois têm saltos qualitativos”, adiantou a presidente da direção da Associação Olhar 21. “Tem de haver uma intervenção precoce, logo ao nível do pré-escolar”, frisou, explicando que a aprendizagem da leitura tem de começar logo nesta fase.

Financiado pelo Instituto Nacional de Reabilitação, o guia tem prefácio do neuropediatra Luís Borges e vai ser vendido (impresso) a cinco euros, sendo gratuito em formato digital, adiantou Helena Moura.

O lançamento acontece no Dia Mundial da Trissomia 21, pelas 19H00, no Conservatório de Música de Coimbra, com a secretária de Estado do Ensino Básico e Secundário.